

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA CONHECER A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autor(res)

Bárbara Grassi Prado
Paulo Felipe Toro
Bruna Gasparelo
Bruno Ribeiro Tavares

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS - UFR

Introdução

Sabe-se que não há como promover saúde sem assegurar o direito dos cidadãos ao acesso aos serviços de saúde. Contudo, para acessar, é preciso que o usuário conheça a rede. Por isto, a Lei 8.080/90 diz que os usuários possuem direito à informação sobre o potencial dos serviços de saúde, sua utilização e formas de participação (BRASIL, 1990). Logo, a Educação Popular em Saúde é umas das formas de promover esse conhecimento, permitindo uma construção de saberes de modo compartilhado (BRASIL, 2014).

Objetivo

Apresentar as potencialidades de uma Unidade Básica de Saúde, a composição da equipe, os serviços oferecidos e horários de atendimento aos alunos de uma escola pública, com vistas ao protagonismo e compartilhamento dessas informações com seus familiares.

Material e Métodos

Os discentes do 2º semestre do curso de medicina da UFR realizaram uma atividade com os alunos do 5º ano de uma escola municipal de Rondonópolis, com um quiz intitulado "Conhecendo a Unidade Básica de Saúde". O jogo trouxe 16 perguntas sobre a rotina da unidade, membros e funções da equipe. Os alunos foram divididos em dois times e, após leitura da pergunta, o aluno que pegasse o bastão respondia e, estando certo, pontuava para sua equipe. Caso contrário, a outra equipe pontuava e seu oponente estourava uma bexiga em sua cabeça. Após cada pergunta, havia a explicação dos tópicos abordados.

Resultados e Discussão

Participaram da atividade 19 alunos, divididos em duas equipes, cujos nomes foram escolhidos pelas crianças: "Turma da Bagunça" e "Tchubirubis". Os alunos demonstraram interesse na atividade e acertaram a maioria das perguntas. Ademais, durante o jogo, percebeu-se que os alunos haviam compreendido os conceitos principais e, após a ação em saúde, se mostraram capazes de reproduzir os temas trabalhados e explicá-los para outras pessoas, quando solicitado. Foi notável a satisfação dos alunos e, ao final de tudo, todos receberam chocolates de

II JORNADA DE

Saúde e Qualidade de Vida de Rondonópolis

LONGEVIDADE & BEM-ESTAR

presente.

Conclusão

Em suma, a Política Nacional de Educação Popular em Saúde representa um importante avanço na construção compartilhada de conhecimento. Ao valorizar a participação e protagonismo das crianças, essa ação não apenas democratiza o acesso à informação em saúde, mas também empodera o público alvo a disseminá-las para a comunidade na qual estão inseridos, tornando-os agentes ativos na promoção do bem-estar e contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais humano, inclusivo e eficaz.

Referências

BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, p. 18055.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. II Caderno de Educação Popular em Saúde. Brasília, DF: MS, 2014. p. 224.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS (PNEPS-SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <http://www.crpssp.org.br/diverpsi/arquivos/pneps-2012.pdf>. Acesso em: 06 março 2024.